



SPCD se apresenta em Bauru com espetáculos e atividades educativas

Apresentação contará com recurso de audiodescrição, libras e legendagem

A São Paulo Companhia de Dança, mantida pela Secretaria de Cultura e o Governo do Estado de São Paulo, sob direção de Inês Bogéa, viaja a Bauru para uma temporada de espetáculos e atividades educativas. As apresentações acontecem nos dias **27 e 28 de março (sexta-feira e sábado)**, às **20h**, no **Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves (Av. Nações Unidas, 8-9 – Vila Altinópolis)**, onde serão dançadas as obras *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa (1818-1910); *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; e *GEN*, de Cassi Abranches.

A abertura será feita pela **Cia. Estável de Dança de Bauru**, dirigida por **Sivaldo Camargo**, que apresentará a obra *Frida*, de Arilton Assunção. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados na bilheteria do Teatro 1 hora antes do início do espetáculo.

As coreografias serão apresentadas também no **Espectáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade**, ação que integra o projeto educativo e de formação de plateia da Companhia, que acontece no dia 27, às 15h, também no Teatro. Além das apresentações, a programação de atividades inclui um **Bate-papo com a SPCD** com o tema *A Escrita da Dança*, que acontece no dia **26 (quinta-feira)**, das **19h30 às 21h**, ministrada pela diretora da SPCD, Inês Bogéa; e duas **Oficinas de Dança: Técnica de Balé Clássico e Repertório em Movimento**, na manhã de sábado, das **10h às 11h30**, e das **12h às 13h30**, respectivamente. **Todas as atividades são gratuitas.**

“Estamos muitos felizes em voltarmos à Bauru, com espetáculos e programas educativos. Pensamos em um programa especial, o qual contempla a remontagem de um clássico da dança internacional e duas obras criadas especialmente para a SPCD por coreógrafos brasileiros” fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

SOBRE AS ATIVIDADES EDUCATIVAS

A Companhia inicia os trabalhos em Bauru com o *Bate Papo com a SPCD* (Palestra para Educadores). Esta ação, ministrada por Inês Bogéa, abordará o tema *A Escrita da Dança*, que conta a trajetória da dança cênica ocidental em suas principais vertentes: clássica, moderna e contemporânea. Durante a palestra, será exibido um documentário produzido pela SPCD sobre o tema, distribuído aos participantes no final da atividade. O material inclui um livreto sobre o conteúdo abordado e sugestões de exercícios sobre dança que dialogam com os Cadernos de Arte da Secretaria de Estado da Cultura, que podem ser trabalhados em sala de aula.

No *Espetáculo Gratuito Para Estudantes e Terceira Idade*, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: além de assistir a coreografias do repertório da SPCD, recebem um material didático com ilustrações assinadas por renomados cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida.

Para fechar o ciclo de atividades, a Companhia realiza as Oficinas de Dança (*Técnica de Balé Clássico e Repertório em Movimento*), ministradas por Milton Coatti, professor ensaiador da SPCD. Na oficina de *Balé Clássico* os participantes têm a oportunidade de conhecer um panorama da técnica de balé utilizada em uma companhia profissional. Já na de *Repertório*, os alunos poderão vivenciar trechos de obras que compõem o repertório Companhia.

As inscrições para o *Bate Papo com a SPCD* e para as *Oficinas de Dança* estão abertas no site da Companhia. Para se inscrever, acesse o link http://spcd.com.br/proximas_atividades.php. Outras informações podem ser obtidas pelo email educativo@spcd.com.br. Todas as atividades são gratuitas e acontecem no Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves.

ACESSIBILIDADE

A São Paulo Companhia de Dança utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de tablets e fones de ouvido, a narração da coreografia além de informações sobre cenário, figurino, movimento e autor da obra apresentada - em suas apresentações em São Paulo (capital) e no interior, além de outras cidades do país desde 2013.

Neste ano, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo *Whatscine* transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em libras e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

COMPANHIA ESTÁVEL DE DANÇA DE BAURU

Criada em 2011, a Companhia Estável de Dança de Bauru, sob direção de Sivaldo Camargo, tem por objetivo oportunizar a prática da dança e democratizar o acesso ao ensino desta arte na cidade de Bauru. Desde sua criação vem oferecendo ao público de da cidade, espetáculos gratuitos e de qualidade. A Cia. abre os espetáculos da São Paulo Companhia de Dança com um trecho da obra *Frida*, de Arilton Assunção, criada especialmente para a Companhia Estável de Dança de Bauru. Assunção é coreógrafo e diretor artístico da Cia Faces Ocultas.

FICHA TÉCNICA | FRIDA

Música: Camile Saint Saës (*Carnaval des Animaux*)

Coreógrafo: Arilton Assunção

Assistentes de coreografia: Alex Gonçalves

Iluminação: André Bazan

Cenário e Adereços: Arilton Assunção e Sivaldo Camargo

Figurinos: Arilton Assunção

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS ABAIXO:

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (2012)

Coreografia: SPCD a partir do original de 1869 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus (1826-1917)

Figurinos: Tânia Agra

Iluminação: Wagner Freire

Estreia da obra de Marius Petipa: 1869, Imperial Ballet, Moscou, Rússia

Estreia pela SPCD: 2012, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, Brasil

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Coreografado por Marius Petipa, o balé Dom Quixote é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro.

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

Músicas: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*);

Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*); Cartola e Grupo Planetangos

(*As Rosas não Falam*)

Figurinos: Cláudia Schapira

Iluminação: Joyce Drummond

Estreia mundial: 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

Duração: 20 minutos com 8 bailarinos

Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

GEN (2014)

Coreografia: Cassi Abranches

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Trilha original: Marcelo Jeneci e Zé Nigro

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Janaina de Castro

Estreia mundial: 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 19 minutos com 14 bailarinos

Cassi Abranches parte de memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar GEN. “A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, revela a coreógrafa. A obra integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014 da SPCD.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo **Governo do Estado de São Paulo**, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 400 mil pessoas em oito diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 400 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2015 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela

diversidade e pelo ineditismo. A brasileira **Marcia Haydée** criará *Dom Quixote*, um balé clássico a caráter inspirado na novela do espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616). O argentino **Mauricio Wainrot**, diretor do *Ballet Contemporáneo del Teatro Saint Martín*, fará uma criação especial para a SPCD, inspirada em músicas de tango. A Companhia fará uma noite especial com três obras, de diferentes períodos do tcheco **Jirí Kylián**: a SPCD estreia **Indigo Rose** (1998) e reapresenta *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986). Na quarta edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros a SPCD estreia as criações dos jovens **Clébio Oliveira e Binho Pacheco**.

Workwithinwork (1998), de **William Forsythe**, ganha apresentação na **Temporada de Assinaturas** e as noites se completam com obras do repertório como *La Sylphide*, de **Mario Galizzi** a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879), *Mamihlapinatapai*, de **Jomar Mesquita** com colaboração de Rodrigo de Castro; *Bingo!*, de **Rafael Gomes**; e *GEN*, de *Cassi Abranches*.

Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2015, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras, pelo interior do Estado de São Paulo e por países como **Alemanha, França e Luxemburgo**. A Companhia também lançou a sua terceira *Temporada de Assinaturas* no **Teatro Sérgio Cardoso**.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 30 episódios que você pode assistir nos canais **Arte 1 e Canal Curta!**. Em 2015 as carreiras de **Nora Esteves** e **Maria Pia Finocchio** serão retratadas. A SPCD também produz a série de documentários *Dança em Construção* e livros de ensaios na área de *Registro e Memória da Dança*.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os *Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na Arte da Dança possam compartilhar experiências. Assim, a SPCD criou o *Seminário Internacional de Dança*, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o *Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança*, evento que proporciona um ambiente de Arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança que em 2015 ganha segunda edição, em Piracicaba, interior de São Paulo.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | BAURU

Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa (1818-1910); *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; e *GEN*, de Cassi Abranches

Abertura: Cia. Estável de Dança de Bauru | Coreografia: *Frida*, de Arilton Assunção

Dia 27 e 28 de março | sexta-feira e sábado, às 20h

Local: Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves

Endereço: Av. Nações Unidas, 8-9 – Vila Altinópolis

Telefone: (14) 3235-1072 / 3235-1088

Capacidade: 450 lugares | Classificação Indicativa: Livre

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas e acontecerão no Teatro Municipal Celina Lourdes Alves Neves (Av. Nações Unidas, 8-9 – Jardim Maria Angélica – Bauru - SP)

Inscrições pelo link: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

Informações: educativo@spcd.com.br

BATE-PAPO COM A SPCD (PALESTRA PARA OS EDUCADORES)

Tema: A Escrita da Dança | Ministrado por Inês Bogéa

Dia 26 de março | quinta-feira das 19h30 às 21h

(Com distribuição de DVD para mediação em sala de aula)

ESPETÁCULO GRATUITO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 27 de março | sexta-feira às 15h

OFICINAS DE DANÇA

Ministradas por Milton Coatti

Tema: Técnica de Balé Clássico

Dia 28 de março | sábado das 10h às 11h30

A partir de 12 anos

Repertório em Movimento

Dia 28 de março | sábado, das 12h às 13h30

A partir de 12 anos

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com.br

Bruno Alves – Assistente de Educativo | 3224-1361
bruno.alves@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Eduardo Natale – (11) 3339-8169 | enatale@sp.gov.br

Natália Inzinna - (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br